



LOGOS
Colégio & Curso

Logos Colégio – Varginha – aula de português 8 – 9º ano

Professor: Mara

Tema da Aula: Análise Morfológica / Interpretação Textual

Disciplina: Português

Data das aulas: 2 aulas

CONTEÚDOS DAS AULAS

A morfologia é o estudo da estrutura e da formação das palavras. A Análise morfológica analisa a classe gramatical dos elementos que formam um enunciado linguístico individualmente, sem que haja ligação entre eles.

São classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

A análise sintática, por sua vez, analisa a função e a ligação de cada elemento que forma um enunciado linguístico.

Assim, a análise morfossintática analisa os elementos do mesmo enunciado linguístico sintática e morfologicamente.

Substantivo

É a palavra que dá nome aos objetos, aos lugares, às ações, aos seres em geral, entre outros e varia em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

Artigo

É a palavra que antecede os substantivos e varia em gênero e número, bem como o determina (artigo definido) ou o generaliza (artigo indefinido).

São artigos definidos: o, a (no singular) e os, as (no plural)

São artigos indefinidos: um, uma (no singular) e uns, umas (no plural)

Adjetivo

É a palavra que caracteriza, atribui qualidades aos substantivos e varia em gênero, número e grau.

Há também os Adjetivos Pátrios, que caracterizam os substantivos de acordo com o seu local de origem e as Locuções Adjetivas, que são o conjunto de palavras que tem valor de adjetivo.

Exemplos de Adjetivos Pátrios: brasileiro, carioca e sergipano.

Exemplos de Locuções Adjetivas: de anjo (=angelical), de mãe (=maternal) e de face (=facial).

Numeral

Numeral é a classe de palavra variável (flexionadas em número e gênero) encarregada de determinar a quantidade de pessoas, objetos, coisas ou o lugar ocupado numa dada sequência.

Em outros termos, o numeral é a palavra que indica, em termos numéricos, um número exato ou a posição que tal coisa ocupa numa série.

Cardinais-

Ordinais-

Fracionários-

Multiplicativos-

Pronome

É a palavra que substitui ou acompanha o substantivo, indicando a relação das pessoas do discurso e varia em gênero, número e pessoa.

- Os pronomes classificam-se em:

Pessoais – Caso reto (quando são o sujeito da oração): eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas e Caso oblíquo (quando são complemento da oração): me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, a, lhe, se, si, consigo, nos, conosco, vos, convosco, os, as lhes, se, si, consigo.

Tratamento – Alguns exemplos: Você, Senhor e Vossa Excelência.

Possessivos – meu, teu, seu, nosso, vosso, seu e respectivas flexões.

Demonstrativos – este, esse, aquele e respectivas flexões, isto, isso, aquilo.

Relativos – o qual, a qual, cujo, cuja, quanto e respectivas flexões, quem, que, onde.

Indefinidos – algum, alguma, nenhum, nenhuma, muito, muita, pouco, pouca, todo, toda, outro, outra, certo, certa, vários, várias, tanto, tanta, quanto, quanta, qualquer, qual, um, uma e respectivas flexões e quem, alguém, ninguém, tudo, nada, outrem, algo, cada.

Interrogativos – qual, quais, quanto, quanta, quantas, quem, que.

Verbo

É a palavra que exprime ação, estado, mudança de estado, fenômeno da natureza e varia em pessoa (primeira, segunda e terceira), número (singular e plural), tempo (presente, passado e futuro), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e voz (ativa, passiva e reflexiva).

Exemplos:

- O time adversário marcou gol. (ação)
- Estou tão feliz hoje! (estado)
- De repente ficou triste (mudança de estado)
- Trovejava sem parar. (fenômeno da natureza)

Advérbio

É a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, exprimindo circunstâncias de tempo, modo, intensidade, entre outros.

- Os advérbios classificam-se em:

Modo – Exemplos: assim, devagar e grande parte das palavras terminadas em “-mente”.

Intensidade – Exemplos: demais, menos e tão.

Lugar – Exemplos: adiante, lá e fora.

Tempo – Exemplos: ainda, já e sempre.

Negação – Exemplos: não, jamais e tampouco.

Afirmação – Exemplos: certamente, certo e sim.

Dúvida – acaso, quiçá e talvez.

Preposição

É a palavra que liga dois elementos da oração.

- As preposições classificam-se em:

Essenciais – têm somente função de preposição. Exemplos: a, desde e para.

Acidentais – não têm propriamente a função de preposição, mas podem funcionar como tal. Exemplos: como, durante e exceto.

Há também as **Locuções Prepositivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de preposição. Exemplos: apesar de, em vez de e junto de.

Conjunção

É a palavra que liga duas orações.

- As conjunções classificam-se em:

Coordenativas: Aditivas (e, nem), Adversativas (contudo, mas), Alternativas (ou...ou, seja...seja), Conclusivas (logo, portanto) e Explicativas (assim, porquanto).

Subordinativas: Integrantes (que, se), Causais (porque, como), Comparativas (que, como), Concessivas (embora, posto que), Condicionais (caso, salvo se), Conformativas (como, segundo), Consecutivas (que, de maneira que), Temporais (antes que, logo que), Finais (a fim de que, para que) e Proporcionais (ao passo que, quanto mais).

Há também as **Locuções Conjuntivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de conjunção. Exemplos: contanto que, logo que e visto que.

Interjeição

É a palavra que exprime emoções e sentimentos.

- As interjeições podem ser classificadas em:

Advertência – Calma!, Devagar!, Sentido!

Saudação – Alô!, Oi!, Tchau!

Ajuda – Ei!, Ô!, Socorro!

Afugentamento – Fora!, Sai! Xô!

Alegria – Eba!, Uhu! Viva!

Tristeza – Oh!, Que pena!, Ui!

Medo – Credo!, Cruzes!, Jesus!

Alívio – Arre!, Uf!, Ufa!

Animação – Coragem!, Força!, Vamos!

Aprovação – Bis!, Bravo!, Isso!

Desaprovação – Chega!, Francamente! Livra!,

Concordância – Certo!, Claro!, Ótimo!

Desejo – Oxalá!, Quisera!, Tomara!

Desculpa – Desculpa!, Opa!, Perdão!

Dúvida – Hã?, Hum?, Ué!

Espanto – Caramba!, Oh!, Xi!,

Contrariedade – Credo!, Droga!, Porcaria!

Há também as Locuções Interjetivas, que são o conjunto de palavras que tem valor de conjunção. Exemplos: Cai fora!, Muito obrigada!, Volta aqui!

EXERCÍCIOS

Vamos pôr em prática o conteúdo estudado acima e analisar morfológicamente os enunciados abaixo:

Questão - 1

Falam muito mal dela, agora fingem-se seus amigos fiéis.

Falam – 3.^a pessoa do plural do verbo falar, conjugado no presente do indicativo, voz ativa

muito - Advérbio de intensidade

mal - Advérbio de modo

dela – Forma contraída de (preposição) + ela (pronome pessoal do caso reto)

agora – Advérbio de tempo

fingem-se - 3.^a pessoa do plural do verbo fingir, conjugado no presente do indicativo, voz reflexiva

seus – Pronome possessivo

amigos – substantivo comum

fiéis – Adjetivo

Questão - 2

Viajamos para o Nordeste nas últimas férias.

Viajamos – 3.^a pessoa do plural do verbo viajar, conjugado no pretérito perfeito do indicativo, voz ativa

para – Preposição essencial

o – Artigo definido

Nordeste – Substantivo próprio

nas – Forma contraída em (preposição) + as (artigo definido)

últimas – Adjetivo

férias – Substantivo abstrato

Analise os trechos da música “**Dona Maria**” - Thiago Brava, para responder as questões a seguir.

(Adaptado de <https://www.letras.mus.br/thiago-brava/um-violao-e-uma-catuaba/>)

Questão – 3

“Me desculpe vir aqui desse jeito

Me perdoe o traje de maloqueiro

De camisa larga e boné pra trás

Bem na hora da novela que a senhora gosta mais...”

- O trecho acima traz:

- a) o uso de linguagem formal e poética.
- b) o uso de linguagem formal.
- c) o uso de linguagem informal, mas não poética.
- d) o uso de linguagem informal, poética.

Questão - 4

“Faz três dias que eu não durmo direito

Sua filha me deixou desse jeito

E o que ela mais fala é que a senhora é brava

Mas hoje eu não vou aceitar levar um não pra casa...”

- Em relação à correção gramatical, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) O verbo fazer deveria concordar com três.
- b) A palavra dias é um substantivo.
- c) A palavra Mas é uma conjunção.
- d) A palavra não é um advérbio.

Questão - 5

“Dona Maria,

Deixa eu namorar a sua filha

Vai me desculpendo a ousadia...”

- A função sintática de Dona Maria é:

- a) Sujeito.
- b) Aposto.
- c) Vocativo.
- d) Agente da Passiva.

Questão - 6

“Dona Maria

Deixa eu namorar a sua filha

Vai me desculpando a ousadia

Essa menina é um desenho no céu

Que Deus pintou e jogou fora o pincel...”

- As funções sintáticas de “um desenho” e “no céu” são respectivamente:

- a) Sujeito – adjunto adverbial.
- b) Predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- c) Objeto direto – adjunto adverbial.
- d) Predicativo do sujeito – adjunto adverbial.

Questão - 7

“Dona Maria

Deixa eu namorar a sua filha

Vai me desculpando a ousadia

Essa menina é um desenho no céu

Que Deus pintou e jogou fora o pincel...”

- As funções sintáticas de “a sua filha” e “o pincel” são:

- a) Sujeitos.
- b) Objetos diretos.
- c) Objetos indiretos.
- d) Predicativos dos sujeitos.

Questão - 8

“Dona Maria

Deixa eu namorar a sua filha

Vai me desculpando a ousadia

Essa menina é um desenho no céu...”

Que Deus pintou e jogou fora o pincel

O termo “Essa” desempenha no verso a função **sintática** e função **morfológica**, respectivamente de:

- a) Adjunto adnominal e pronome demonstrativo.
- b) Agente da passiva e pronome demonstrativo
- c) Adjunto adverbial e adjetivo.
- d) Adjunto adverbial e artigo.

Questão - 9

“Dona Maria

Deixa eu namorar a sua filha

Vai me desculpendo a ousadia

Essa menina é um desenho no céu

Que Deus pintou e jogou fora o pincel...”

- Os substantivos no verso acima são:

a) Dona Maria, filha, ousadia, menina, desenho, céu, pincel, Deus

b) deixa, Maria, filha, no, céu, me, fora

c) namorar, desculpendo, menina, pintou, jogou, me, filha

d) vai, ousadia, jogou, fora, pincel, desenho, namorar, Deus

Questão - 10

“Faz três dias que eu não durmo direito

Sua filha me deixou desse jeito

E o que ela mais fala é que a senhora é brava

Mas hoje eu não vou aceitar levar um não pra casa...”

- A expressão “sua filha” possui função sintática de:

a) Sujeito.

b) Objeto direto.

c) Objeto indireto.

d) Adjunto adverbial.

Questão - 11

“Faz três dias que eu não durmo direito

Sua filha me deixou desse jeito

E o que ela mais fala é que a senhora é brava

Mas hoje eu não vou aceitar levar um não pra casa...”

I – A palavra **hoje** é um advérbio.

II – A palavra **não** é um adjetivo.

III – A palavra **é** – verbo de ligação.

IV – **Durmo** é um verbo que indica fenômeno da natureza.

V – A palavra **brava** é um adjetivo.

- a) I, II, III e V.
- b) II e IV.
- c) IV e V.
- d) I, III e V.

Questão - 12

“Faz três dias que eu não durmo direito

Sua filha me deixou desse jeito

E o que ela mais fala é que a senhora é brava

Mas hoje eu não vou aceitar levar um não pra casa...”

- Analise as afirmações a seguir:

I – A expressão desse jeito funciona como um adjunto adverbial de modo.

II – A expressão mais funciona como adjunto adnominal de quantidade.

III – No primeiro verso, há oração sem sujeito.

IV – No último verso, há sujeito oculto.

V – Há verbo de ligação em apenas um dos versos.

De todas as afirmações, as que trazem proposições verdadeiras são:

- a) I, III e V.
- b) I, II, IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.

E-mail institucional do professor: mara@logoscolegio.com.br

Canal de comunicação do professor com alunos, onde os mesmos poderão sanar suas dúvidas e enviar os trabalhos para correção (alunos irão anexar fotos ou tarefas em PDF).

- Vídeos que poderão lhe auxiliar:
ANÁLISE MORFOLÓGICA x SINTÁTICA | MORFOLOGIA e SINTAXE
Português - Estrutura das Palavras - Análise Morfológica

